Nome do Projeto: Qualidade da educação superior em tempos de democratização: as estratégias orientadas para a melhoria da qualidade da educação superior

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Coordenador: Paula Trindade da Silva Selbach

Identificador: 20170719212137

Início Execução: 02/08/2017

Fim Execução: 20/06/2019

Resumo: A universidade, espaço por excelência da produção e difusão do conhecimento, por muito tempo manteve certo grau de independência frente às interferências políticas e de outras instituições educacionais, sobretudo, de outros países. Entretanto, com o conjunto de mudanças nas diferentes dimensões sociais, com o desenvolvimento de tecnologias de comunicação e transporte estreitaram-se, entre os países, as relações em diversos planos - econômico, político, cultural e científico-tecnológico - e consolidam-se relações transnacionais de mercado, capital, conhecimento e informação. Nas décadas de 80 e 90, uma agenda política procurou articular a educação com os interesses econômicos nacionais ao mesmo tempo enfatizou a educação sob controle da lógica de mercado e definindo-a como um bem privado competitivo. Esse processo, chamado de globalização econômica, explica a crescente centralidade dos sistemas de ensino superior para as estratégias nacionais no mercado global. Como explica Seixas (2001) a globalização econômica aumenta a competição internacional e a necessidade de investir em novas tecnologias. A problematização da pesquisa e seu referencial teórico estimulam a possibilidade de alcançar os seguintes objetivos: a) Compreender a concepção de qualidade no contexto da universidade, frente aos processos de democratização que vêm alterando as lógicas tradicionais que privilegiam a meritocracia; b) Mapear o perfil dos estudantes ingressantes nas IES a partir da implantação do SISU. c) Analisar as práticas e as experiências de melhoramento da qualidade pedagógica nas IES envolvidas, identificando estratégias institucionais de intervenção e acompanhamento dos processos pedagógicos; d) Organizar um quadro analítico que permita compreender como as políticas educacionais estão impactando a definição de indicadores de qualidade da educação superior, incluindo os processos de ensinar e aprender, em tempos de mobilidade estudantil; e) Relacionar as experiências identificadas com a formação dos docentes universitários, incluindo a análise dos lugares e estratégias em ação; f) Analisar trajetórias institucionais relacionadas com a formação docente e com a possibilidade de implementar inovações nas práticas pedagógicas; g) Favorecer, através da colaboração, um processo de auto e heteroconhecimento que sustente condições solidárias de

produção e disseminação de conhecimentos. h) Contribuir para a definição de políticas institucionais que favoreçam o avanço os processos de democratização acadêmica e qualificação docente. Incluímos IES públicas e confessionais admitindo que ambas enfrentam, por estímulo das políticas centrais, as emergências decorrentes da democratização, sustentada em parâmetros de qualidade dos processos de ensinar e aprender. O estudo se inclui numa trajetória investigativa das proponentes e quer avançar nos micro espaços acadêmicos para identificar possibilidades e desafios de práticas pedagógicas de qualidade.